

**Boletim Informativo do CEPA ♦ Edição de Fevereiro de 2005 ♦ Número 8 ♦
Publicação da Direcção dos Serviços de Economia de Macau**

Índice:

- 1. Primeiros 23 projectos escolhidos pelo Comité de Selecção serão desenvolvidos na Zona de Macau do Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau**
- 2. Autoridades do Governo Central da RPC deslocadas a Macau para fazerem uma palestra de investigação e estudo sobre o CEPA dirigida a empresas locais e para avaliarem os efeitos resultantes da implementação do Acordo CEPA**
- 3. Sessão de Esclarecimento sobre o CEPA – Política e Implementação” realizada em Macau com oradores provenientes da Província de Guangdong**
- 4. Acordo de Cooperação para o Exame Nacional de Qualificação Profissional assinado em Macau e os residentes de Macau podem fazer esse exame de uma forma mais conveniente e rápida**
- 5. Empresas de serviços jurídicos e de convenções e exposições receberam Certificados de Prestador de Serviços**

Nota do Editor:

Desde a entrada em vigor do CEPA (há um ano), todos os sectores relevantes se têm desenvolvido de forma continuada. A partir de 2005, o CEPA entrou numa fase de cooperação mais extensiva e profunda e, tomando-o como base, foi intensificada a cooperação a nível económico, que incluiu: (1) um aumento no número de produtos que beneficiam de direitos aduaneiros, de 311 itens em 2004 para 501 (segundo o Código Tarifário de 2005, 509 tipos de produtos beneficiaram de direitos aduaneiros durante o CEPA I e o CEPA II); (2) um acrescento de 8 sectores de serviços aos 18 sectores de serviços iniciais do Comércio de Serviços, com o alargamento da liberalização dos 11 sectores existentes. Registou-se um progresso satisfatório relativamente ao Comércio de Serviços durante o ano; foram aprovadas 48 candidaturas e emitido um total de 182 certificados. No início do ano, tanto empresas de serviços jurídicos como empresas do sector de convenções e exposições obtiveram Certificados de Prestador de Serviços de Macau pela primeira vez. Esperamos que, em 2006, haja mais empresas, de outros sectores, a ter a oportunidade de entrar no mercado do Interior da China através do CEPA. A equipa do Boletim Informativo quer também desejar aos seus leitores um feliz e próspero Novo Ano do Galo, com muita saúde.

1. Primeiros 23 projectos escolhidos pelo Comité de Selecção serão desenvolvidos na Zona de Macau do Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau

Em 25 de Janeiro, o Comité de Selecção do Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau anunciou a primeira lista das 23 empresas que se instalarão no Parque de Macau da Zona Industrial.

Entre estes 23 projectos incluem-se 7 projectos de fábricas que vão construir estabelecimentos em terrenos cedidos, envolvendo os restantes 16 projectos fábricas em regime de arrendamento (*leasing*). Os projectos industriais são os seguintes: seis de produção de têxteis e vestuário; sete de produção de medicamentos e produtos alimentares saudáveis; dois de produtos alimentares e outros de produtos electrónicos, plásticos, equipamento para jogo, brinquedos e cosméticos, vestuário, concepção de *software* para multimédia, tecnologia para computadores, produção de betão e engenharia química, respectivamente. Dez dos projectos industriais foram concedidos a empresas de capital estrangeiro (cerca de 43,5% do total), enquanto os restantes 13 foram concedidos a empresas locais (cerca de 56,5% do total).

De acordo com uma declaração do Dr. Francis Tam Pak Yuen, Secretário para a Economia e Finanças da RAEM, foram investidos cerca de 800 milhões de patacas no



O Dr. Francis Tam Pak Yuen, Secretário para a Economia e Finanças, anunciou a primeira lista de empresas que se podem instalar na Zona de Macau do Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau. (Foto fornecida pelo Gabinete de Comunicação Social)

primeiro grupo de projectos recomendados, cujo arranque está previsto para o final deste ano. Prevê-se que sejam criadas cerca de 6400 oportunidades de emprego em resultado deste investimento. Além disso, o Parque de Macau adoptará uma nova forma de gestão aberta no futuro para que as empresas possam beneficiar das mesmas políticas industriais, quer se encontrem dentro ou fora do Parque. Assim, as empresas que não conseguiram figurar nesta primeira fase de

selecção podem criar fábricas em Macau ou esperar pela segunda fase de selecção.

2. Autoridades do Governo Central da RPC deslocadas a Macau para fazerem uma palestra de investigação e estudo sobre o CEPA dirigida a empresas locais e para avaliarem os efeitos resultantes da implementação do Acordo CEPA

Em 22 de Dezembro de 2004, o Doutor Zhang Xiaoji, Director-Geral do Departamento de Pesquisa de Relações Económicas Externas do Centro de Pesquisas para o

Desenvolvimento do Conselho de Estado da República Popular da China, que dirigiu uma equipa de 12 elementos, visitou Macau e participou em duas palestras sobre o CEPA que tiveram lugar no World Trade Center de Macau, juntamente com vários departamentos do Governo de Macau e representantes de várias empresas locais. De manhã, participaram na palestra a comitiva do Interior da China e 39 representantes de 15 departamentos do Governo de Macau liderados pela Dra. Lok Kit Sim, Chefe do Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças, tendo mantido, numa atmosfera amigável, uma discussão aprofundada e abrangente sobre a situação da implementação do CEPA em 2004. Os diferentes representantes do Governo expressaram também as suas opiniões relativamente ao conteúdo do CEPA e aos problemas relevantes relacionados com a sua aplicação. O Doutor Zhang manifestou a esperança de que pudessem obter mais informações para que o Conselho de Estado possa continuar as suas pesquisas sobre a eficácia económica do CEPA.

À tarde, a delegação reuniu-se com 25 representantes de diferentes sectores em Macau para uma segunda ronda de conversações. A maior parte dos destacados empresários locais que estiveram presentes fez comentários construtivos sobre as oportunidades oferecidas pelo CEPA, bem como sobre os desafios apresentados pelo CEPA. Na ocasião, os mesmos indicaram que alguns dos requisitos para acesso ao mercado, estipulados no CEPA, não correspondiam à realidade de Macau e manifestaram a esperança de que os requisitos de entrada pudessem ser reduzidos no futuro. Foi também dada uma grande atenção às leis e às normas, bem como aos problemas de natureza administrativa existentes no Interior da China, como os que se referem ao Imposto sobre o Valor Acrescentado, aos direitos de importação, ao crédito indirecto, à regulação dos critérios de origem, aos problemas relativos ao desalfandegamento, ao reconhecimento de qualificações profissionais, às operações em postos aduaneiros, às quotas accionistas e aos exames de âmbito profissional, entre outros tópicos. Numa apreciação de carácter geral, o Doutor Zhang disse que tinha ouvido a maioria das opiniões dos vários sectores industriais de Macau e do Governo durante esta missão, reconhecendo que todos os sectores de Macau tinham uma atitude muito positiva relativamente à implementação do CEPA e que o Governo Central tomaria em grande consideração as sugestões apresentadas pelas várias partes.



Autoridades do Interior da China discutiram o CEPA com representantes de vários sectores e funcionários de Macau.

3. Sessão de Esclarecimento sobre o CEPA – Política e Implementação” realizada em Macau com oradores provenientes da Província de Guangdong

Em 24 de Janeiro de 2005, a Comissão de Economia e Comércio da Província de Guangdong e os Serviços de Economia de Macau organizaram conjuntamente uma “sessão de esclarecimento sobre o CEPA - política e implementação” em Macau. Durante esta sessão, representantes do Departamento de Comércio Externo e Cooperação Económica da Província de Guangdong, da Administração Provincial para a Indústria e Comércio, do Gabinete Provincial de Guangdong da Administração Fiscal do Estado, do Gabinete Local dos Impostos da Província de Guangdong e do Departamento Provincial de Comunicações de Guangdong deram explicações pormenorizadas sobre normas e formalidades específicas com que iriam deparar os empresários de Macau durante o processo de implementação do Acordo CEPA, respondendo também a perguntas sobre questões relacionadas com a actividade empresarial neste âmbito.

Durante a sessão, o Sr. Wu Kaili, Inspector da Comissão de Economia e Comércio da Província de Guangdong e Director do Gabinete Provincial de Cooperação Económica, disse no seu discurso que as trocas comerciais e económicas entre Guangdong e Macau têm estado a aumentar gradualmente. Até ao passado mês de Outubro, havia 5682 empresas de Macau a investir em Guangdong, com um valor total de investimento de cerca de USD3,32 mil milhões, dos quais um total de USD1,182 mil milhões foram investidos durante os cinco anos a seguir à transferência de Macau, representando 35,6%



Os oradores convidados da Província de Guangdong e o Dr. Sou Tim Peng, Director Substituto da Direcção dos Serviços de Economia de Macau escutam atentamente as perguntas feitas pelos representantes de vários sectores.

do montante total do investimento de Macau depois da reforma de Guangdong. Nos primeiros 10 meses do último ano, o valor total das importações e exportações entre Guangdong e Macau atingiu USD1,985 mil milhões, o que equivale a um aumento de 20,5% relativamente ao mesmo período do ano anterior. A cooperação entre as indústrias de serviços de Guangdong e de Macau, no âmbito do CEPA, foi muito satisfatória. No ano passado, a Província de Guangdong tinha 120 estabelecimentos industriais e comerciais

em nome individual pertencidos a residentes de Macau, com um capital social total de RMB3,557 milhões. Por outro lado, um total de 87 candidatos provenientes de Macau apresentou-se ao Exame Nacional de Qualificação de Médico, de 2004, em Zhuhai.

4. Acordo de Cooperação para o Exame Nacional de Qualificação Profissional assinado em Macau e os residentes de Macau podem fazer esse exame de uma forma mais conveniente e rápida

Em 31 de Janeiro de 2005, o Centro de Certificação de Qualificação Profissional do Departamento Provincial do Trabalho e da Segurança Social de Guangdong e o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau organizaram, no World Trade Center de Macau, uma sessão de assinatura do “Acordo de Cooperação para a Avaliação Nacional da Qualificação Profissional na RAE de Macau”, simbolizando o grande progresso verificado na promoção da formação de recursos humanos e na mobilidade laboral ao abrigo do CEPA.

Depois da assinatura e da entrada em vigor do Acordo CEPA e dos seus “Suplementos”, o Interior da China tem alargado o acesso ao seu mercado para os prestadores de serviços de Macau. No entanto, os residentes de Macau que queiram desenvolver a sua actividade em sectores diferenciados no Interior da China devem possuir as necessárias qualificações profissionais reconhecidas nacionalmente para esse efeito. Com esse objectivo específico, o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau criou o Centro para a Coordenação de Exames da Qualificação



O Sr. Zhou Guatian, Director da Autoridade de Verificação de Qualificação Profissional de Guangdong e o Sr. Vítor Manuel Kwan, Director-Geral do Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau, representaram, respectivamente, Guangdong e Macau na assinatura do Acordo.

Profissional Nacional em Macau para organizar a candidatura dos residentes de Macau aos exames. Através da cooperação com a Autoridade de Verificação de Qualificação Profissional de Guangdong, o Centro de Macau disponibiliza vários serviços, que incluem: divulgação de informações relativas aos exames; estabelecimento de posto de exame em Macau; organização dos residentes para a realização dos exames em Macau; apoio às organizações locais que têm cursos preparatórios para os respectivos exames. Actualmente, os sectores elegíveis para a verificação de qualificações profissionais em Macau, numa fase inicial, incluem as seguintes actividades: cosmética, cabeleireiro, cozinha chinesa, logística e tecnologia avançada de computadores. No futuro serão aumentados os exames profissionais para outros tipos de trabalho técnico e estima-se que os residentes de Macau se possam assistir aos exames depois do segundo semestre deste ano, assegurando-lhes assim um mais elevado grau de flexibilidade e de competitividade para o exercício das suas actividades no Interior da China.

5. Empresas de serviços jurídicos e de convenções e exposições receberam Certificados de Prestador de Serviços

Em 21 de Janeiro de 2005, a Direcção dos Serviços de Economia de Macau emitiu Certificados de Prestador de Serviços de Macau a empresas locais de serviços jurídicos e

de convenções e exposições. Foi a primeira vez que empresas de serviços jurídicos e de convenções e exposições receberam o Certificado de Prestador de Serviços de Macau desde a entrada em vigor do CEPA, reflectindo a diversificação dos sectores de actividade



O Dr. Rui Cunha, da C&C Advogados e Notários, recebe o Certificado

que utilizam o CEPA como forma de desenvolverem os seus serviços no mercado do Interior da China, acompanhando assim as indústrias de serviços de transporte e de serviços logísticos.

O Dr. Rui Cunha, advogado, em representação da C&C Advogados e Notários recebeu pessoalmente o Certificado de Prestador de Serviços. Na altura, disse que o Certificado concedido ao abrigo do CEPA ajudará a sua empresa a alargar a cooperação com empresas de serviços

jurídicos no Interior da China, e partilhar a sua experiência decorrente da expansão para o mercado do Interior da China.

A empresa “Prime Marketing and Promotional Services Company Ltd” também recebeu o Certificado de Prestador de Serviços. Segundo a Sra. Lou Tak Wa, Gerente da Empresa, a sua empresa tenta estabelecer uma empresa, de capital totalmente detido por si próprio, em Beijing para expandir as suas actividades no mercado do sector de convenções e exposições do Interior da China, depois de receber o Certificado ao abrigo do CEPA.



A Gerente da empresa “Prime Marketing and Promotional Services Company Ltd” recebeu o Certificado.